



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## Plano de Ensino

<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>	Campus Goiabeiras		
<b>Curso:</b> Publicidade e Propaganda			
<b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social			
<b>Data de Aprovação (Art. nº91):</b> 25/11/2019			
<b>Docente Responsável:</b> Arthur Fiel			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7349087526723649">http://lattes.cnpq.br/7349087526723649</a>			
<b>Disciplina:</b> ESTÉTICA E LINGUAGEM AUDIOVISUAL			<b>Código:</b> COS 04826
<b>Pré-requisito:</b>	Não possui		<b>Carga Horária Semestral:</b> 60h
<b>Créditos</b>	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	60	-	-
<b>EMENTA:</b> Introdução à estética: conhecimento "ingênuo" e conhecimento "culto". Estética e o objeto de análise; estética e o sujeito de análise. Estética e percepção. O belo, o feio, o sublime, o trágico, o cômico e o grotesco. Estética no mundo contemporâneo e apropriação midiática do universo das categorias estéticas. Formação do gosto e mercado. Estética e semiótica. A imagem como particularidade narrativa e representativa. Mundo imagético.			
<b>Objetivo Geral:</b> Capacitar o aluno a identificar os principais movimentos estéticos da história do cinema mundial e brasileiro. Capacitar o aluno a identificar, nas obras contemporâneas, as influências históricas e suas consequências.			
<b>Objetivos Específicos:</b> Capacitar o aluno a reconhecer as escolhas da tradição historiográfica. Estabelecer uma leitura crítica da tradição, recuperando os realizadores de grupos excluídos como os negros, as mulheres, e também de países economicamente periféricos (África e América Latina).			

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- i. O Cinema como um sonho
- ii. O primeiro cinema e seus expoentes
- iii. Griffith e a narrativa clássica Cinematográfica
- iv. A contribuição soviética
- v. Cinema clássico versus Cinema Moderno e Contemporâneo
- vi. Cinemas Novos
- vii. Cinema Brasileiro e Latino-Americano
- viii. África e Ásia – aproximações cinematográficas com a diáspora

## METODOLOGIA:

A disciplina é de cunho teórico e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos e visualização de filmes previamente escolhidos e também da apresentação de seminários com base nesses textos e filmes.

- • Aula expositiva/dialogada;
- • Exibição de filmes
- • Promoção de debates

Como recursos serão necessários: Computador com acesso à internet, projetor e caixas som.

## CRITÉRIOS/PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação, formativa\*, ocorrerá durante todo o processo de aprendizagem. Ao longo do curso, no entanto, serão pontuadas três atividades com notas de 0 a 10, são elas:

- a. Apresentação de Seminários/Análises de caso\*\* – com nota atribuída pelo professor
- b. Elaboração e entrega de análise textual – com nota atribuída pelo professor
- c. Autoavaliação – com nota atribuída pelos próprios discente

\* Para isso considera-se de extrema relevância a ativa participação dos discentes nos momentos de discussão

\*\* Atividade em grupo com nota individual

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BETTON, Gérard. *Estética do cinema*. tradução: Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1987. (Opus; 86)

Número de chamada: **791.43 B565e**

COUSINS, Mark. *História do cinema: dos clássicos mudos ao cinema moderno*. tradução: Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Martins, 2013.

Número de chamada: **791.43 C867h**

MACHADO, Arlindo. *Pré-cinemas & Pós-cinemas*. Campinas: Papyrus, 1997. (Campo Imagético)

Número de chamada: **791.43 M149p**

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAZIN, André. *O cinema: ensaios*. tradução: Eloisa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1991.  
Número de chamada: **791.43 B363c**

COSTA, Antônio. *Compreender o cinema*. tradução: Nilson Moulin Louzada. São Paulo: Globo, 1989.  
Número de chamada: **791.43 C837c**

FABRIS, Mariarosaria. *O neorealismo cinematográfico italiano: uma leitura*. São Paulo: Editora da USP; Fapesp, 1996.  
Número de chamada: **791.43 F128n**

HENNEBELLE, Guy. *Os cinemas nacionais contra Hollywood*. tradução: Paulo Vidal; Julieta Viriato de Medeiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. (Coleção Cinema; 6)  
Número de chamada: **791.43 H515c**

PARAIRE, Philippe. *O cinema de Hollywood*. tradução: Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

PARANAGUÁ, Paulo Antônio. *O cinema na América Latina: longe de Deus e perto de Hollywood*. São Paulo: L&PM, 1985.  
Número de chamada: **791.43 P223c**

*Entre outros...*

## **CRONOGRAMA:**

### **AULA 1 – (02/03)**

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO

Introdução à história do audiovisual

*O olho humano e o sonho cinematográfico*

### **AULA 2 – (09/03)**

Primeiro(s) Cinema(s) – *singular e plural*

### **AULA 3 – (16/03)**

GRIFFITH e o cinema clássico narrativo norte-americano

*O nascimento de uma nação e a universalidade de uma linguagem*

### **AULA 4 – (23/03)**

EXPRESSIONISMO ALEMÃO

As sombras passadas e as marcas de sua contribuição

Gabinete do Dr. Caligari; Nofesratu; Metropolis

### **AULA 5 – (30/03)**

A CONTRIBUIÇÃO SOVIÉTICA

*A montagem como pedagogia revolucionária*

### **AULA 6 – (06/04)**

O SOM NO CINEMA – quando te ouço cantar e falar

*O cantor de Jazz*

*Musicais – quando o som nos faz dançar*

**AULA 7 – (13/04)**

NEORREALISMO ITALIANO - NOVELLE VAGUE FRANCESA

**AULA 8 – (20/04)**

A CRISE DOS ESTÚDIOS DIANTE DA TELEVISÃO x CINEMA DE AUTOR

**AULA 9 – (27/04)**

CINEMA MODERNO

**AULA 10 – (04/05)**

CINEMA NOVO BRASILEIRO

**AULA 11 – (11/05)**

CINEMAS LATINO-AMERICANOS

**AULA 12 – (18/05)**

CINEMA CONTEMPORÂNEO

**AULA 13 – (25/05)**

IMAGENS DA DIÁSPORA

**AULA 14 – (01/06)**

UM NOVÍSSIMO CINEMA BRASILEIRO?

**AULA 15 – (08/06)**

CICLO DE DISCUSSÃO

Autoavaliação e Avaliação do curso

**AULA 16 – (15/06)**

AV FINAL